



santa casa de misericórdia de pirassununga

Título: **PROTOCOLO DESINFECÇÃO ESTETOSCÓPIO**

Data da Criação: 19/09/2017

Data da Revisão: 28/10/2022

Próxima Revisão: 02 anos

Paginação: Capa

PROTOCOLO DESINFECÇÃO ESTETOSCÓPIO

Elaborado por: Nome: Thulssa Auxiliadora Gomes Medeiros dos Santos	Revisado por: Nome: Thulssa Auxiliadora Gomes Medeiros dos Santos Francisco Gilberto Vasconcelos Monteiro Regiana Luzia Bruner Nagata	Aprovado por: Nome: Marcelo Martinelli Miguel Dr. Marcelo Martinelli Miguel Cirurgia Geral CRM 135.049
Enfermeira SCIH e Núcleo de Segurança do Paciente	Função: Enfermeira SCIH e Núcleo de Segurança do Paciente Médico Infectologista SCIH e Núcleo de Segurança do Paciente Coordenação de Enfermagem	Função: Diretor Técnico
Assinatura: Data: 28/10/2022	Assinatura: Data: 28/10/2022	Assinatura: Data: 04/11/2022

Título: Protocolo Desinfecção Estetoscópio

Data da Criação: 19/09/2017

Data da Revisão: 28/10/2022

Próxima Revisão: 02 anos

Paginação: 1

1. INTRODUÇÃO:

Os microrganismos, multirresistentes ou não, podem contaminar as superfícies e equipamentos, mais frequentemente manuseados pelos profissionais e pacientes. Os processos de limpeza e desinfecção previnem a disseminação e a transferência de microrganismos nos ambientes dos serviços de saúde, contribuindo para a segurança dos pacientes e dos profissionais que atuam nesses serviços.

A transmissão direta de bactérias e outros agentes virulentos e resistentes aos antimicrobianos ocorrem por meio do contato de uma pessoa colonizada para outra sem contaminação anterior. A transmissão indireta ocorre quando objetos contaminados são utilizados entre os pacientes sem adequada limpeza e desinfecção. Esses dispositivos podem ser estetoscópios, termômetros, bombas de infusão e outros (ANVISA, 2010).

2. OBJETIVO:

Estas medidas devem ser aplicadas no atendimento de todos os pacientes, independente de suspeita de doença transmissível, para prevenir a transmissão de microrganismos, protegem o profissional, e também previnem a transmissão cruzada entre pacientes.

3. CAMPO DE APLICAÇÃO:

Todos os setores deste hospital.

4. REFERÊNCIA:

Wilkins RL, Restrepo RD, Bourne KC, Daher N, Linda L. Contamination Level of Stethoscopes Used By Physicians and Physician Assistants. The Journal of Physician Assistant Education. 2007.

Calil R, Rola GMF, Richtmann R. Infecções Hospitalares em neonatologia. In: Pediatria: Prevenção e controle de infecção hospitalar. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Ministério da Saúde. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde: 2006.

Maluf MEZ, Maldonado AF, Bercial ME, Pedroso SA. Stethoscope: a friend or an enemy? Sao Paulo Med J/Rev Paul Med: 2002.

Xavier MS, Ueno M. Contaminação bacteriana de estetoscópios das unidades de pediatria em um hospital universitário. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical:2009.

Título: Protocolo Desinfecção Estetoscópio

Data da Criação: 19/09/2017

Data da Revisão: 28/10/2022

Próxima Revisão: 02 anos

Paginação: 2

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Ministério da Saúde. Manual de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Limpeza e desinfecção de Superfícies. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2010.

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Ministério da Saúde.. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. 2. ed. Brasília, 1994.

CHIABA, Gabriela Esteves de Souza Laiber. **ESTETOSCÓPIOS PODEM TRANSMITIR INFECÇÃO CRUZADA? O QUE FAZER NAS SITUAÇÕES DE RISCO AUMENTADO?** 2019. Disponível em: <https://www.ccih.med.br/estetoscopios-podem-transmitir-infeccao-cruzada-o-que-fazer-nas-situacoes-de-risco-aumentado/>. Acesso em: 31 out. 2020.

William A. Rutala. **Diretriz para desinfecção e esterilização em estabelecimentos de saúde.** 2008. Disponível em: <https://www.cdc.gov/infectioncontrol/pdf/guidelines/disinfection-guidelines-H.pdf> Acesso em: 02 nov. 2020.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Guia: **Como posso contribuir para aumentar a segurança do paciente?**:Orientações aos pacientes, familiares e acompanhantes; 2017.

5. TERMINOLOGIA, DEFINIÇÃO E SÍMBOLO:

Não se aplica

PROFISSIONAL	PROCEDIMENTO	PASSO
Enfermeiro Técnicos e auxiliares de enfermagem Médicos Fisioterapeutas Equipe Multiprofissional	Desinfecção de estetoscópio	Segundo as diretrizes da CDC, os equipamentos médicos, de acordo com o nível de atendimento ao paciente e no tipo de contato para o qual é usado existe a classificação como : equipamento “crítico” para contato com tecido estéril, “Semicrítico” para contato com membranas mucosas e pele não intacta e “não-crítico” para contato com a pele intacta. O estetoscópio é um

Título: Protocolo Desinfecção Estetoscópio

Data da Criação: 19/09/2017

Data da Revisão: 28/10/2022

Próxima Revisão: 02 anos

Paginação: 3

instrumento de uso comum em estabelecimentos de saúde, sendo utilizado no exame físico dos pacientes para avaliação dos sons do coração, pulmões e órgãos localizados no abdome (WILKINS et al., 2007). Quando não for possível o uso individual do estetoscópio, é necessária a desinfecção entre um cliente e outro (CALIL, ROLA, RICHTMANN, 2006).

Segundo Xavier e Ueno (2009), os estetoscópios devem ser considerados fômites com real significância na transmissão cruzada de micro-organismos resistentes aos antimicrobianos, por isso a prática da desinfecção deve ser considerada.

Considerando que o estetoscópio é um dos artigos não críticos, mais utilizados pelos profissionais que prestam assistência à pacientes, apresentando, portanto riscos de contaminação cruzada para esses, se não ocorrer adequada limpeza e desinfecção do mesmo.

Título: Protocolo Desinfecção Estetoscópio

Data da Criação: 19/09/2017

Data da Revisão: 28/10/2022

Próxima Revisão: 02 anos

Paginação: 4

Os trabalhadores também entram em contato direto com o estetoscópio por meio do pavilhão auricular que pode colonizar-se e desenvolver infecções, como por exemplo, otites, faringites e amigdalites. Por se tratar de um artigo de uso comum à equipe multidisciplinar da saúde, o estetoscópio é compartilhado entre os trabalhadores, sendo passado de um para o outro e também entre os pacientes. Por isso, é considerado um instrumento que deve ser submetido à limpeza e desinfecção com álcool a 70% antes e após o uso nos pacientes.

Antes de realizar a desinfecção do estetoscópio, proceder com a higienização das mãos e após o término do procedimento higienizar as mãos novamente.

Realizar a desinfecção das olivas e do diafragma do estetoscópio friccionando três vezes com algodão embebido em álcool 70°; realizar o procedimento no paciente e proceder à desinfecção novamente das olivas e do

Título: Protocolo Desinfecção Estetoscópio

Data da Criação: 19/09/2017

Data da Revisão: 28/10/2022

Próxima Revisão: 02 anos

Paginação: 5

diafragma do estetoscópio com algodão embebido em álcool a 70% e guardá-lo em seguida.

A técnica condizente com as diretrizes é a fricção em sentido unidirecional por três vezes consecutivas esperando a secagem do álcool a cada fricção (ANVISA, 2010; ANVISA, 1994).

Na sujidade visível, realizar a limpeza prévia com água e sabão.

Portanto, deverá ser realizada a limpeza diária dos estetoscópios com álcool 70%. O uso nos pacientes em precauções de contato deve ser individual.

Quando geralmente usados em cuidados agudos (por exemplo, pacientes de trauma). É ocasionalmente sobrepostos na categoria semicrítica. A situação e condições do paciente, com o uso do estetoscópio sobre a pele intacta ou não intacta, determinam se o estetoscópio usado nesse caso deve ser classificado como não crítico ou semicrítico, Já que a CDC recomenda que quando o

Título: Protocolo Desinfecção Estetoscópio

Data da Criação: 19/09/2017

Data da Revisão: 28/10/2022

Próxima Revisão: 02 anos

Paginação: 6

item visivelmente contaminado com sangue é necessário um desinfetante com alegações de rótulo específicas para o agente, como por exemplo: tuberculocida (ou um desinfetante com alegações de rótulo específicas para HBV e HIV ou um 1:100 diluição de uma solução de hipoclorito (500–600 ppm de cloro livre).

Em unidades críticas é recomendável que o estetoscópio seja individualizado, visando prevenir contaminação cruzada (MALUF, MALDONADO, BERCIAL, PEDROSO, 2002).

Obs.: em nossa Instituição é padronizado o limpador e desinfetante Peroxide, o profissional poderá utilizá-lo. Com algodão embebido com Peroxide realizar em movimento unidirecional uma única vez.

Após isso, deixar o produto agir por 3 minutos e guardar em local apropriado.

Título: Protocolo Desinfecção Estetoscópio

Data da Criação: 19/09/2017

Data da Revisão: 28/10/2022

Próxima Revisão: 02 anos

Paginação: 7

6 - CONTROLE DE REGISTROS:

Não se aplica.

7 – IMAGEM ILUSTRATIVA:

